



adriana fabre dias

Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ/ UFSC
Linha de Pesquisa 2: Comportamento Ambiental do Espaço Urbano e das Edificações
APEU/ARQ – Grupo de Pesquisa em Arquitetura, Paisagem e Espaços Urbanos

Titulo: **CENTROS HISTÓRICOS TOMBADOS: RELAÇÕES SOCIAIS E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO NO CENTRO HISTÓRICO DE LAGUNA/SC.**

Doutoranda: Adriana Fabre Dias, Msc.

Orientadora: Prof^a .Sônia Afonso, Dr^a.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Justificativa:

A sociedade contemporânea vem valorizando cada vez mais o passado das cidades e sua memória urbana , seja por interesses econômicos, sociais ou turísticos. No Brasil temos 61 sítios urbanos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, em Santa Catarina são duas cidades tombadas São Francisco do Sul e Laguna.

Sabemos empiricamente que, entre os usuários dos bens tombados, ainda persiste a noção de que a preservação através do tombamento, prejudica de alguma maneira o uso pleno de uma residência, quadra, bairro ou cidade. Parece-nos que o ato de tombamento altera, de algum modo, na noção de propriedade e apropriação, de pertencer aquele lugar, de alguma maneira essa relação é alterada pelo processo de tombamento.

Tema: A influência do tombamento na relação usuário-ambiente em centros históricos tombados.

Por que razão a população de uma cidade (histórica) que passou pelo processo de tombamento tem tanta dificuldade em se apropriar daquele espaço? Continuar percebendo o espaço como seu e entender a preservação como um elemento que agrega qualidade urbana e não o contrário.

Afinal o tombamento altera uma cidade a tal ponto que ela deixa de ser do seu morador?

Dessa forma chegou-se à seguinte PERGUNTA DE PESQUISA:

A preservação, através do tombamento, modifica a qualidade urbana modificando a relação homem-ambiente de modo tal que altere a relação mantida entre os dois?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Hipótese Principal:

O tombamento altera a relação usuário-ambiente, influenciando a percepção e apropriação do morador do centro histórico.

Palavras-chave:

Arquitetura e Urbanismo; Tombamento; Centro Histórico; Percepção; Apropriação

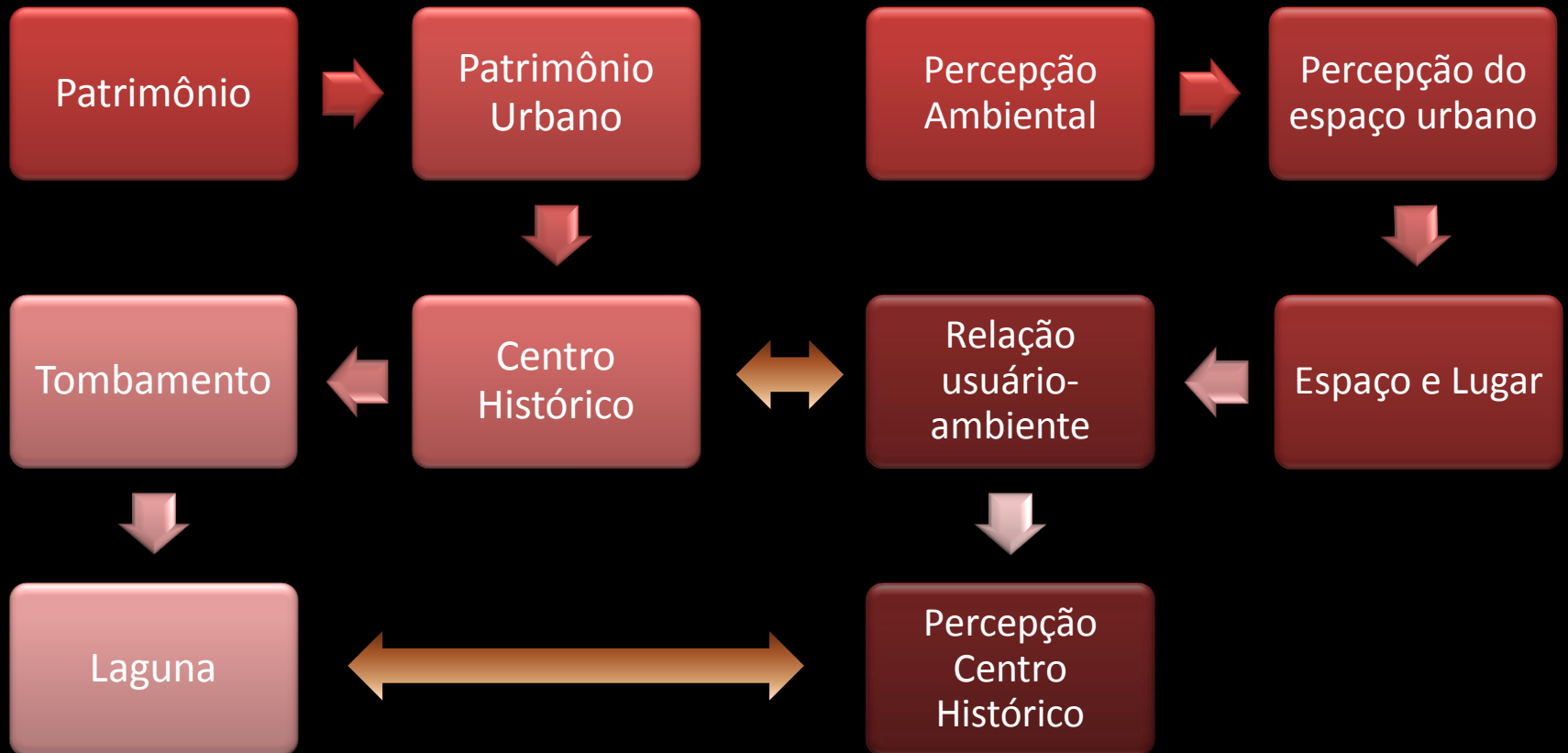
Objetivo Geral:

Compreender como o tombamento de centros históricos influencia na relação usuário-ambiente

Objetivos Específicos:

- Identificar os atributos ambientais desejáveis aos centros históricos tombados que favoreçam a vivência e a apropriação
- Avaliar as interações produzidas no ambiente tombado do centro Histórico de Laguna/ SC quanto a fruição e apropriação dos usuários na construção do sentido de lugar

Referencial Teórico:



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Procedimentos Metodológicos

ABORDAGEM SISTÊMICA E HOLÍSTICA

Identificar os atributos ambientais desejáveis aos centros históricos tombados que favoreçam a vivência e a apropriação

Avaliar as interações produzidas no ambiente tombado do centro Histórico de Laguna/ SC quanto a fruição e apropriação dos usuários na construção do sentido de lugar

PESQUISA TEÓRICA

As dimensões de desempenho morfológico do lugares segundo Kohlsdorf (1996)

- Dimensão Expressivo – Simbólica
- Dimensão Topoceptiva
- Dimensão Econômico-financeira

Estudos comparativos com outras cidades tombadas de características similares

PESQUISA QUALITATIVA / ESTUDO DE CASO

Observação Participante
Entrevistas

Referências Bibliográficas:

Patrimônio e centros históricos:

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2001. 282 p.

CHUVA, Márcia (org.). *A Invenção do Patrimônio: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: IPHAN, 80 p. 1995.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em processo: trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFEJ/ MincIPHAN, 1997. 316 p.

INSTITUTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL/ IPHAN (Brasil). *IPHAN*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 09 de maio de 2013.

_____. *Plano de Preservação. Sítio Histórico Urbano. Termo Geral de Referência*. Brasília: IPHAN/ Ministério da Cultura, 2003. 23 f.

_____. *Cartas Patrimoniais*. Ministério da Cultura: IPHAN. Cadernos de Documentos nº 3. Brasília, 1995. 342 p.

LEMOS, Carlos A. C.. *Da taipa ao concreto: crônicas e ensaios sobre a memória da arquitetura e do urbanismo*. São Paulo: Três Estrelas, 2013. 303 p.

PELLEGRINO, Carlos Tranquilli . *Patrimônio Cultural Urbano: de quem? Para o quê?*. 2002. 6 p. Disponível em: http://www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/carlos_tranquilli_pellegrino.htm . Acesso em: 10 de maio de 2012

Percepção:

BOLLNOW, Otto Friedrich. *O homem e o espaço*. Curitiba: Editora UFPR, 2008. 326 p.

TUAN, Yi-Fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2012. 342 p.

_____. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2013. 247 p.

Arquitetura, cidade e percepção:

COUTINHO, Evaldo. *O espaço da arquitetura*. São Paulo: Perspectiva, 2010. 239 p.

LYNCH, Kevin. *A boa forma da cidade*. Lisboa: Edições 70, 2007. 446 p.

KOHLSDORF, Maria Elaine. *A apreensão da forma da cidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996. 253 p.

RASMUSSEN, Steen Eiler. *Arquitetura vivenciada*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 246 p.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso; PEDRO, Rosa. (org.) *Qualidade do lugar e cultura contemporânea: controvérsias e ressonâncias em coletivos urbanos*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro/ FAU/ PROARQ, 2012. 221 p

Espaço Urbano:

FRIDMAN, Fania; ABREU, Mauricio. (org.) *Cidades Latino-americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2010. 183 p.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 384 p.